

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXVI // EDIÇÃO Nº 11.460
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
04 DE SETEMBRO DE 2023

R\$ 2,00

Segunda-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

7 DE SETEMBRO

Secretaria de Educação ultima preparativos para Desfile Cívico

Transmissão será via internet também **P5**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,95
VENDA: R\$ 4,95



EURO
COMPRA: R\$ 5,37
VENDA: R\$ 5,37

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 173,75
VACA
R\$ 156,43

TEMPO



MAX MIN
36º 22º

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724

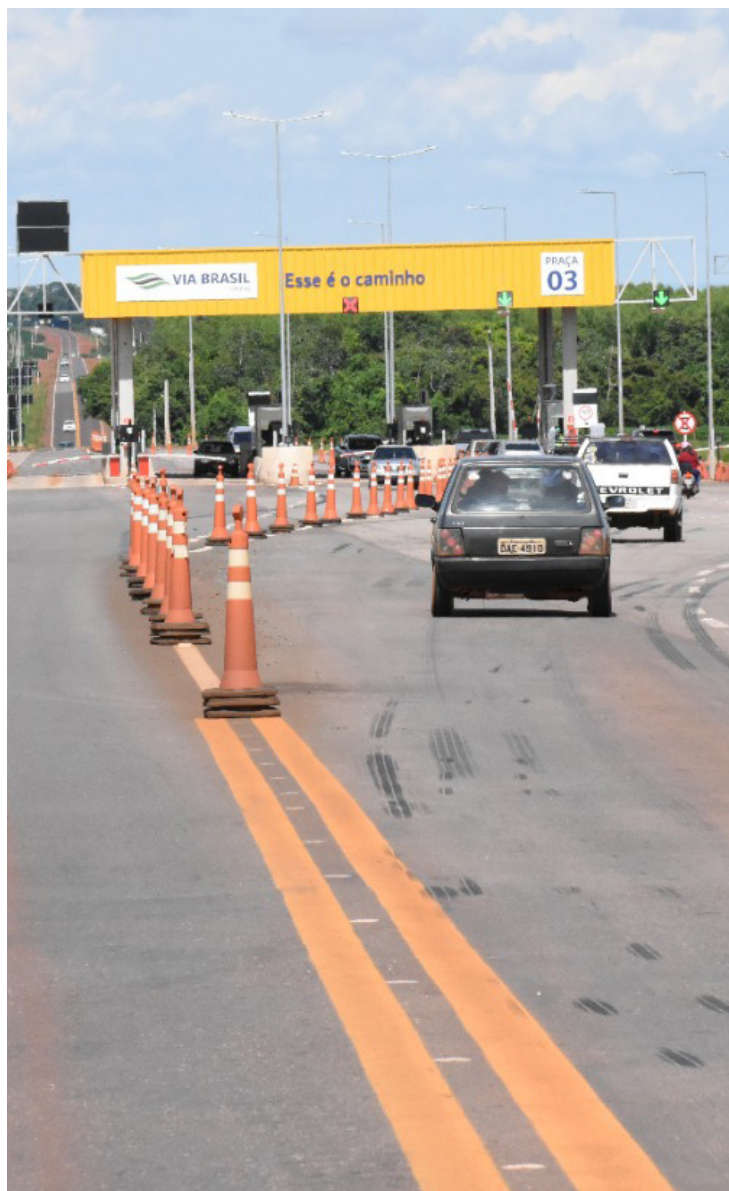


CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Aumento foi comunicado através de nota

Pedágio cobrado pela Via Brasil MT-246 fica mais caro com valor de R\$ 9,90

REAJUSTE Novo valor começou a ser cobrado às zero horas de sábado **P4**

CAMPO NOVO

“Depois de 30 anos, finalmente tenho a escritura da minha casa”

Alguns moradores aguardavam pelos títulos há cerca de 30 anos **P3**

PREVENTIVAMENTE

Gripe aviária faz MT decretar estado de emergência

Estado é um dos maiores exportadores de frango **P2**

2022-2023

“Até o momento, a variação foi praticamente insignificante”, diz comandante sobre queimadas

De janeiro a dezembro do ano passado foram 243 registros **P6**



VMP Segurança do Trabalho
Consultoria em SST e eSocial

Elaboração de:

Programa de Gerenciamento de Risco - PGR
Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO
Laudo de Insalubridade - LI
Laudo de Periculosidade - LP
Declaração de inexistência de Risco - DIR
Cursos e Treinamentos relativos a SST

Vander Marcelo Pereira
Consultor em SST e e-Social
65 9 8137-7310



A DURALL MADEIRAS
ESTARÁ PRESENTE
NA EXPOSERRA COM
CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA VOCÊ ADQUIRIR O
MELHOR EUCALIPTO
TRATADO DE MATO GROSSO!

DE 06 A 10 DE SETEMBRO

(65) 3326-9002
(65) 99215-9001
DURALL.COM.BR



ARTIGO

SETEMBRO AMARELO

Mike decidiu em setembro que o suicídio seria a única saída para sua dor. No bilhete encontrado ao lado de seu corpo havia um recado direto a seus pais, “Não se culpem, mamãe e papai, eu amo vocês. Com amor Mike 11h45 pm” Setembro é o mês escolhido para falarmos sobre a prevenção de suicídios. A data foi escolhida pela Associação internacional para prevenção de suicídios e endossada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Inspirada na história do jovem americano Mike Emme que em 1994 aos 17 anos cometeu suicídio. Mike tinha um carro amarelo e no dia de seu velório, pais e amigos distribuíram fitas amarelas e cartões com frases motivacionais para incentivar busca por tratamento e ajuda para pessoas que pudessem estar enfrentando transtornos emocionais ou mentais.

Hoje o suicídio é a segunda maior causa de morte no mundo, perdendo apenas para acidentes de trânsito. E falar sobre isso é de suma importância para trazermos ao campo do debate, das boas ideias, as possibilidades de tratamento que existem e funcionam para isso.

De acordo com a OMS, mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio anualmente no mundo. No Brasil são em média 14 mil suicídios por ano, ou seja, cerca de 38 pessoas tiraram a própria vida por dia no país.

Pensar em morte é algo da própria vida. Pensar na morte como uma saída quando deparamos com situações, confusões emocionais e crises é algo que todo mundo já passou e irá passar muitas vezes.

A questão se torna um problema quando se passa a pensar em maneiras de fazer isso. Quando começa a pesquisar e comunicar as pessoas sobre isso. Aí que o alerta precisa ser levado a sério e a busca por ajuda acontecer.

Nem todas as pessoas que cometem suicídio estão em depressão, é um mito que precisa ser quebrado. Todavia é importante se atentar aos sinais que apontam a morte como única saída.

A busca por tratamento e a desmistificação do tema precisa estar equiparada a tantos outros temas de saúde pública. Deve-se estar no mesmo patamar que uma campanha, por exemplo, de combate e prevenção a dengue. Tratar como um tabu, como algo feio, um assunto evitável só isola pessoas às suas próprias ideias suicidas.

Setembro amarelo existe para falarmos, para normalizarmos o assunto. Mas principalmente para indicar caminhos de tratamento.

Se Mike fosse alcançado por uma campanha como essa, talvez ao invés de um bilhete de despedida, teria escrito um livro, e estaria fazendo palestras contando como sobreviveu a uma ideia suicida.

Douglas Amorim é psicólogo, escritor, palestrante e comunicador digital.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil



www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

MEDIDA PREVENTIVA

Gripe aviária faz Mato Grosso decretar estado de emergência por 6 meses



Estado é um dos maiores exportadores de frango

Mato Grosso não tem registro de casos da gripe aviária

KETHLYN MORAES / RD News

Mato Grosso decretou estado de emergência zoossanitária por seis meses por causa da gripe aviária. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial na quinta-feira, 31, após detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1 em aves silvestres e doméstica no Brasil.

Segundo o documento, o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) publicará normas complementares, mediante portaria, a fim de operacionalizar as ações decorrentes do estado de emergência. De acordo com o Governo, o decreto de emergência vem para facilitar que o Estado acesse recursos a serem aplicados nas ações necessárias para combater as situações de risco epidemiológico e emergências zoossanitárias no Estado.

A medida é preventiva, já que Mato Grosso não tem registro de casos da gripe aviária. A decisão do Governo do Estado atendeu a uma recomendação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que em maio deste ano decretou estado de emergência em todo o território nacional por 180 dias, em função da gripe aviária.

A norma é para evitar que a doença chegue à produção de aves de subsistência e comercial e para preservar a fauna e a saúde humana. Após decisão do Mapa, 14 estados decretaram emergência em seus territórios.

Agora, Mato Grosso, que está entre os dez estados que mais exportam carne de frango, também entra na lista.

Os primeiros casos foram confirmados em janeiro deste ano na Bolívia. Até o início de agosto, 79 casos da gripe aviária já haviam sido confirmados no Brasil, incluindo dois de criação doméstica.

PARA SETEMBRO

Senar-MT e sindicatos programam ações educacionais

ASCOM Senar

Cerca de 850 ações educacionais estão previstas para acontecer no mês de setembro, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) e os 94 Sindicatos Rurais do estado. As ações contemplam desde cursos de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e programas especiais.

Dentre os cursos de FPR estão 16 de aplicação de agrotóxicos utilizando pulverizador autopropelido. O treinamento com carga horária de 40 horas ensina técnicas sobre métodos de controle de pragas e doenças, componentes do equipamento de pulverização, vazão de pulverização, verificação dos sensores da máquina e lavagem das embalagens. Os cursos devem acontecer nos municípios de Nova Xavantina, Primavera do Leste, Sinop, Bom Jesus do Araguaia, Alto Garças, entre outros.

Já o curso Inseminação artificial em bovinos está programado para oito cidades como Dom Aquino, Ribeirão Cascalheira, Castanheira, Pontes e Lacerda e Confresa.

Para aqueles que pretendem aprender Manutenção

de tratores agrícolas terão cursos em Água Boa, Canarana e Colniza.

Entre os cinco módulos do Programa Mulheres em Campo, haverá 38 ações educacionais em setembro. Durante os encontros do Programa, as participantes aprendem sobre custos de produção, indicadores de viabilidade, diagnóstico e empreendedorismo, planejamento e desenvolvimento pessoal.

As ações são ofertadas sem qualquer custo à toda a população, especialmente aos moradores das zonas rurais, graças aos recursos dos produtores rurais de Mato Grosso.

REAJUSTE

Pedágio cobrado pela Via Brasil MT-246 fica mais caro com valor de R\$ 9,90

Novo valor começou a ser cobrado às zero horas de sábado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na tarde de sexta-feira, 01, pequena parte dos munícipes tangaranses foram surpreendidos por uma nota em que a Via Brasil MT-246, comunicou a alteração nos valores cobrados em suas praças de pedágio. O aumento foi recebido com surpresa pelo Poderes Executivo e Legislativo, que disseram não terem recebido nenhuma comunicação e nem mesmo, acesso a nota que informa, “A partir da zero hora deste sábado (02/09/2023) entra em vigor o reajuste contratual anual da tarifa de pedá-

gio dos trechos concessionados das rodovias estaduais MT 246, MT 343, MT 358 e MT 480. O valor da tarifa básica passa dos atuais R\$ 9,60 para R\$ 9,90.

O percentual de reajuste aplicado foi inferior à variação do IPCA para o mesmo período, que é o

“
Temos uma rodovia de melhor qualidade e mais segura

indicador oficial utilizado como parâmetro de avaliação no processo. O cálculo do valor reajustado da tarifa foi realizado, conforme previsto do Contrato de Concessão, por em-

presa independente que avalia os serviços prestados pela concessionária e, posteriormente, validado pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso (AGER)”, cita trecho do documento.

Ao tomar conhecimento da nota, o prefeito Vander Masson disse que o aumento não é bom, por onerar o bolso do contribuinte, mas entende que os valores tem sido empregados em retorno para os usuários. “A gente espera que esses investimentos continuem e, por incrível que pareça, existia uma preocupação que com a implantação das praças de pedágio nós teríamos uma redução de fluxo de veículos. O que tenho observado visualmente e, até mesmo pela arrecadação do ISS da rodovia, é que em relação ao ano pas-



Aumento foi comunicado através de nota emitida da empresa

sado nós tivemos um aumento de receita em torno de 20% de arrecadação. Vamos torcer para que tenhamos renda suficiente para poder pagar todo esse

ônus que é imposto à sociedade, em contrapartida temos uma rodovia de melhor qualidade e mais segura”, declarou o gestor municipal.

TABELA DE TARIFAS	
Categoria	Valor
Automóvel / Caminhoneta / Furgão	R\$ 9,90
Caminhão / Cavalos / Furgão	R\$ 19,80
Caminhão / Cavalos simples ou combinado	R\$ 29,70
Caminhão / Cavalos + reboque / semi-reboque	R\$ 39,60
Caminhão / Cavalos + reboque / semi-reboque	R\$ 49,50
Caminhão / Cavalos + reboque / semi-reboque	R\$ 59,40
Veículo especial com 7 eixos	R\$ 69,30
Veículo especial com 8 eixos	R\$ 79,20
Veículo especial com 9 eixos	R\$ 89,10
Automóvel / Caminhoneta + semi-reboque	R\$ 14,85
Automóvel / Caminhoneta + reboque	R\$ 19,80
Moto	R\$ 4,95

Aumento não foi bem recebido por parlamentares

INSATISFAÇÃO

“Deveria estar sendo penalizada”, diz Chico

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Conforme a nota emitida pela empresa Via Brasil MT- 246 a data oficial do reajuste é o dia 27 de agosto. Contudo, devido a prazos administrativos a serem seguidos pela AGER, a decisão ocorreu apenas em 31/08/2023 por meio da 12ª Sessão Regulatória de sua Diretoria Executiva Colegiada, conforme publicado na página 69 da Edição Nº 28.576 do Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

Desde a instalação, são muitas as cobranças pelas melhorias e também as reclamações pelo valor cobrado, fato que levou o deputado estadual, Chico Guarnieri (PTB) a solicitar os contratos de concessão e, segundo o deputado, recebeu com surpresa a notícia do reajuste dos valores.

“Não somos contrários à cobrança de pedágio, uma vez que essas tarifas desempenham um papel importante na manutenção das nossas rodovias. No entanto, essa cobrança deve ser justa e proporcionar uma contraprestação de serviços condizentes com o que foi estabelecido nos contratos de concessão”, pontua o legislador ao dizer que os serviços prestados deixam muito a desejar. “Nesse contexto, é justo questionar o aumento das tarifas de pedágio por parte da Via Brasil 246. De fato, se considerarmos a qualidade do serviço prestado, poderíamos argumentar que a concessionária deveria estar sendo penalizada em vez de receber autorização para aumentar as tarifas”, ressaltou Guarnieri, que assegurou continuar lutando para que os mecanismos de fiscalização sejam mais ri-

gorosos para garantir que a concessionária cumpra suas obrigações contratuais e proporcione serviços de qualidade aos usuários.

Ao receber a notícia, o vereador Eduardo Saches (Republicanos) disse que desconhecia o aumento e o chamou de absurdo. “Eu acho que esses aumentos deviam acontecer quando realmente as obras estivessem avançando em ritmo acelerado, enquanto isso não ocorre, eu acho equivocado e até imoral, realizar esse aumento”.

Já o vereador Professor Sebastian (Cidadania) disse que a praça está legal, com concessão por parte do Governo do Estado, mas viu no aumento muita rapidez. “Nós respeitamos o processo legal, mas questionamos com relação a valores e suas atualizações que são feitas de forma tão rápida”.

2022-2023

“Até o momento, a variação foi praticamente insignificante”, diz comandante sobre queimadas

De janeiro a dezembro do ano passado foram 243 registros

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com temperaturas elevadas e a falta de conscientização por parte de alguns, infelizmente apesar da proibição, Mato Grosso mantém a posição de responsável por mais da metade dos focos de calor registrados na Amazônia no primeiro semestre de 2023. Ao todo, o Estado contabilizou 4.569 focos, o equivalente a 55% do total. Os dados foram divulgados pelo Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Ajudando a manter essa posição, Tangará da Serra segue registrando muitos desses pontos de queimadas, apesar do pe-

ríodo proibitivo na zona rural, que iniciou no dia 1º de julho.

Embora as autoridades e o Corpo de Bombeiros realizem palestras orientativas e programa de combate às queimadas, o número em 2023 não demonstra até o momento diminuição em relação ao ano anterior.

No ano de 2022 de janeiro a agosto foram registrados 154 incêndios em vegetação. Em 2023, até o momento, foram 192. No total, de janeiro a dezembro do ano passado foram 243 registros.

Conforme o Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros Militar, Rafael Correia dos Reis, o gráfico não demonstra mudanças substanciais. “Dos dados que colhemos até o momento, a variação foi praticamente insignificante”, revela, salientando que os dados são contabilizados de julho à setembro, quando

se encerra a temporada de incêndios florestais e, por isso, ainda não estão fechados. “Mas se a gente comparar os meses de julho, início de agosto de 2022 com 2023 não podemos dizer que aumentaram ou diminuíram porque essa margem foi insignificante”, salienta o Tenente-Coronel.

Ainda, conforme o comandante, o que realmente eleva esses números é a falta de conscientização.

Cabe salientar, que em trabalho conjunto, o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Municipal de Meio Ambiente (Semmea), estão autuando munícipes por realizarem queimadas na zona urbana. Já na zona rural, todo ponto de calor está sendo monitorado e detectado por satélites que enviam informações aos órgãos competentes que farão a responsabilização do proprietário da área afetada.



Dados são contabilizados de julho à setembro

INCÊNDIOS

Como em Tangará, áreas do Comando VI seguem com dados sem variação

Dados seguem iguais aos do ano anterior

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Embora as temperaturas elevadas possam causar um ponto de ignição (fogo espontâneo), o componente humano é a maior causa de queimadas. Seja por vontade própria, com finalidade de queimar determinada área mesmo, ou por falta de conhecimento e de preparo que pode se tornar uma queimada fora do controle. Assim a maioria das queimadas são vistas pelo Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros Militar, Rafael Correia dos Reis. “A gente sabe que a questão do fogo espontâneo existe, mas comparando-se com a intervenção do ser humano nos incêndios florestais é irrisório. O fator humano nos inícios dos incêndios é preponderante”, destaca o comandante.

Embora os órgãos envidem todos os esforços



Tenente-Coronel, Rafael Correia dos Reis

para que queimadas não sejam realizadas, esse para muitos, é o meio mais rápido. E por esse fato, os números seguem altos não apenas em Tangará da Serra, mas em toda a circunscrição pela qual a 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar de Tangará da Serra ‘Valmir Bezerra de Jesus’, é responsável e, que não dispõem de unidades operacionais. Nesses mu-

nicipios, a saber, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Aripuanã, Colniza, Juara e Cotriguaçu, os dados seguem iguais aos do ano anterior, sem grandes diferenças. “Os dados estatísticos que a gente tem até o momento são estáveis. Até porque esse ano diferentemente do ano passado a chuva chegou mais cedo em Aripuanã e Colniza”, destaca o Tenente-Coronel.

EM BARRA DO BUGRES

Brigada temporária deverá ser ativada em breve



Serão contratados seis brigadistas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Tangará da Serra faz parte do VI Comando Regional e tem sob sua jurisdição os municípios: Nova Olímpia, Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu, Juara e Barra do Bugres. Municípios estes, que não possuem unidade operacional, mas que nem por isso ficam desguarnecidas. No caso de Barra do Bugres, nos próximos dias, uma brigada temporária, composta por seis brigadistas, já deve iniciar apoio aos trabalhos na região, sob coordenação do Corpo de

Bombeiros. No momento, acontece a seleção dos inscritos no processo seletivo. Ao todo, serão contratados 174 brigadistas florestais temporários para reforçar as ações durante o período proibitivo do uso do fogo, que serão alocados em diversos municípios. A remuneração bruta mensal será de R\$ 2.400.

A jornada de trabalho será de 44 horas semanais, no regime de plantão de 12 horas, seguido de 36 horas de descanso. O contrato será de dois meses, podendo ser prorrogado desde que haja previsão legal.

Classificados
compra & venda

Editais
& atas

Entretenimento
cruzadinhas & diversos

CLIQUE E CONFIRA!!



GM CRUZE LT SEDAN
2015/2015
AUTOMÁTICO 1.8



TOYOTA YARIS XLS
2019/2020
AUTOMÁTICA 1.5



FORD FOCUS SE
2016/2017
AUTOMÁTICO 2.0



GM ONIX PLUS
2022/2023
MANUAL 1.0 TURBO



VENDIDO



VW FOX GII
2013/2014
MANUAL 1.0



VENDIDO



GM ONIX PLUS PREMIER
2019/2020
AUTOMÁTICO 1.0 TURBO



GM ONIX LS
2015/2016
MANUAL 1.0



SCANIA P124C 6X4 420
2007/2007
CARRETA PASTRE 2008



SCANIA G420 A 6X4
2011/2012
CARRETA ROSSETTI CAIXA ALTA
2016/2016

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!

Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet 0km com o Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar e você concorre, semanalmente a prêmios de R\$ 25 mil pela Loteria Federal

Espalhe a alegria e a felicidade.
Distribua sorrisos.

CLÍNICA GERAL

ORTODONTIA

IMPLANTES

Dr. Eduardo Homsí

Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

3326-9047 | 9 9935-3383

www.bepinformatica.com.br

 fb.com/bepinformatica
Curta nossa página!

 @bepinfo
Temos Instagram



B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299
Tangará Shopping Center, Sala 79



O GOVERNO DE MATO GROSSO TRABALHA FORTE E INVESTE PESADO PARA COMBATER AS QUEIMADAS E O DESMATAMENTO ILEGAL

Aqui é tolerância zero para quem comete esses crimes. A vigilância é feita por satélites de última geração, e nada vai passar despercebido. Tem multa pesada e embargo de propriedade.



Denuncie:
0800 065 3838
e 193



Governo de
**Mato
Grosso**